

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento aos dispositivos legais, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. O resultado obtido no primeiro semestre de 1999 reflete a redução do nível de investimentos necessários em tecnologia,

estrutura e esforços de marketing relacionados à venda massificada de seguros, que foram efetuados no início do processo de reorganização estrutural. O total de prêmios emitidos (líquidos de restituição) cresceu cerca de 8%, sem que o índice de sinistralidade saísse do patamar de 62%, enquanto que as despesas administrativas

foram reduzidos em 20% em relação ao mesmo período de 1998. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança de nossos segurados e parceiros de negócios, e também ao nosso quadro funcional pelo empenho demonstrado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Reais)

	1999	1998
ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES.....	8.127	16.575
APLICAÇÕES.....		
Títulos de Renda Fixa – Privados.....	4.288.847	3.851.296
Títulos de Renda Fixa – Públicos.....	8.449.736	6.927.268
CREDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Prêmios Emitidos.....	4.105.992	3.524.549
Seguradoras.....	93.848	21.887
IRB - Brasil Resseguros S.A.....	489.284	128.887
Outros Créditos a Receber.....	843.009	62.776
Provisão para Créditos Duidosos.....	(535.075)	(130.653)
Títulos e Créditos a Receber.....	380.002	162.430
Créditos Tributários.....	420.126	186.688
DESPESAS ANTECIPADAS.....	1.400	38.926
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	1.113.082	857.412
TOTAL DO CIRCULANTE.....	19.658.378	15.648.041
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Especiais no IRB.....	1.074.490	878.902
Depósitos Judiciais.....	419.614	285.897
Empréstimos a Coligadas.....	118.802	-
Créditos Tributários.....	5.394.374	4.175.126
TOTAL DO REALIZAVEL A LONGO PRAZO.....	7.007.280	5.339.925
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Participações no IRB.....	581.789	422.138
IMOBILIZADO		
Móveis.....	1.536.656	1.536.656
Bens Móveis.....	1.203.136	1.191.175
Outras Imobilizações.....	515.931	370.854
(-) Depreciação.....	(1.335.554)	(1.092.137)
DIFERIDO.....	81.426	205.657
TOTAL DO PERMANENTE.....	2.583.384	2.634.343
TOTAL DO ATIVO.....	29.249.042	23.622.309

	1999	1998
PASSIVO		
PROVISÕES TÉCNICAS		
Provisão de Prêmios não Ganhos.....	4.309.864	3.455.563
Provisão de Riscos Decorridos.....	271.791	242.093
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS.....	4.581.655	3.697.656
CIRCULANTE		
PROVISÕES COMPROMETIDAS		
Sinistros a Liquidar.....	1.383.937	951.956
Provisão de IBNR.....	1.612.227	185.457
DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Seguradoras.....	81.015	58.705
IRB - Brasil Resseguros S.A.....	160.672	349.163
Comissões sobre Prêmios Emitidos.....	270.956	267.981
Outros Debitos Operacionais.....	49.001	4.280
DEBITOS DIVERSOS A PAGAR		
Obrigações a Pagar.....	739.325	609.593
Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	171.320	204.436
Provisões Trabalhistas.....	80.907	204.265
PROVISÕES PARA TRIBUTOS.....	52.332	16.331
DEPOSITOS DE TERCEIROS.....	157.307	26.974
TOTAL DO CIRCULANTE.....	4.758.729	2.879.141
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Provisão para Tributos.....	166.601	225.154
Empréstimos de Coligadas.....	-	4.811.458
TOTAL DO EXIGIVEL A LONGO PRAZO.....	166.601	5.036.612
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Nacional.....	6.550.575	15.442.646
Capital Social Estrangeiro.....	6.550.568	-
Aumento de Capital em Aprovação.....	9.652.802	-
Reserva de Capital.....	-	71.996
Reserva de Reavaliação.....	-	292.630
Reserva de Lucros.....	-	306.194
Prejuízos Acumulados.....	(3.011.888)	(4.104.566)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	19.742.057	12.008.900
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	29.249.042	23.622.309

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em Reais)

	Capital Social	Capital em Aprovação	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998.....	2.000.000	13.442.646	71.996	317.327	306.194	(3.037.019)	13.101.144
Aumento de Capital: Liberação SUSEP em Portaria nº 3 de 09/01/98 - DOU 12/01/98.....	6.861.846	(6.861.846)	-	-	-	-	-
Portaria nº 351 de 29/01/98 DOU 05/02/98.....	6.580.800	(6.580.800)	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação.....	-	-	-	(17.872)	-	17.872	-
Imposto de Renda Diferido sobre a Reserva de Reavaliação.....	-	-	-	(6.825)	-	(6.825)	-
Prejuízo do Semestre.....	-	-	-	-	-	(1.085.419)	(1.085.419)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998.....	15.442.646	13.101.143	71.996	292.630	306.194	(4.104.566)	12.008.900
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999.....	13.101.143	9.652.802	-	-	-	(2.689.023)	20.064.922
Constituição da reserva de IBNR.....	-	-	-	(573.183)	-	(573.183)	-
Efeitos tributários sobre a reserva de IBNR.....	-	-	-	-	219.249	219.249	-
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	-	-	31.069	31.069	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999.....	13.101.143	9.652.802	-	-	-	(3.011.888)	19.742.057

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Reais)

1. OPERAÇÕES E ATIVIDADES

A Companhia é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com aproximadamente 50% do capital, e atua, de forma direta, em seguros de automóveis e acidentes pessoais, e, em cossseguro de transportes com sua coligada, AIG Brasil Interamericana Companhia de Seguros Gerais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram preparadas consoante às práticas contábeis emanadas da legislação societária para contabilização das operações e das normas e instruções da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Os valores aplicados no mercado aberto, em depósitos bancários a prazo e em títulos da dívida pública estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidos de provisão para ajuste a valor de mercado, quando necessário.

3.2. A provisão para créditos duvidosos é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguro, cossseguro, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber.

3.3. O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens imóveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pela Circular Susep nº 07/97, alterada pela Circular Susep nº 50/98. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens (vide nota 6).

3.4. O ativo diferido é composto, principalmente, pelos gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamentos de dados e demais sistemas de marketing direto para comercialização de seguros, sendo demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O prazo de amortização é de cinco anos a contar do início da utilização dos referidos sistemas.

3.5. A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de indenização dos sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente quando apropriado.

3.6. Em atendimento à Resolução CNSP 18/98 e ao posicionamento emanado pelo IBRACON, a Companhia mudou sua prática contábil de reconhecimento de despesas com sinistros, passando a constituir integralmente a "Provisão de IBNR" para todos os ramos em que opera. A provisão de IBNR foi registrada de acordo com os critérios atuariais e o histórico de sinistralidade da empresa em cada ramo. A constituição desta provisão resultou em um débito em Lucros Acumulados de R\$ 353.934, líquido dos efeitos tributários de R\$ 219.249, decorrentes dos efeitos cumulativos de exercícios anteriores. O efeito total da "Provisão de IBNR" no resultado do exercício montou a R\$ 559.502 antes dos efeitos tributários, sendo que R\$ 569.242 correspondem à participação da Companhia no "fundo para cobertura de sinistros" do convênio de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres - DPVAT, controlado e informado pelo gestor do Convênio e atualizado mensalmente em conformidade com a taxa de juros divulgada pelo Circular SUSEP nº 30/98.

O imposto de renda federal (IRPJ) foi constituído à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10% e a contribuição social sobre o lucro (CSL) foi constituída à alíquota de 8% acrescida de 4% relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de maio de 1999 (1998 - 18%) sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda nos termos da legislação em vigor. O IRPJ e a CSL diferidos são registrados no resultado considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias. A Companhia baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos fiscais.

3.7. Os prêmios e as suas correspondentes despesas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e apropriados em contas de resultado em valores proporcionais aos períodos já decorridos, através das variações nas contas "Provisão de Prêmios não Ganhos" e "Despesas de Comercialização Diferidas". A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) relativa aos seguros de automóveis é constituída observando-se a tarifa referencial estabelecida pela Circular SUSEP nº 02/94. O complemento da PPNG relativo à tarifa referencial, quando esta é superior ao prêmio comercial praticado, é constituído em contrapartida à conta de "Despesas de Comercialização Diferidas". A "Provisão de Riscos Decorridos" é constituída com base em 50% dos prêmios retidos, correspondentes ao mês da constituição da provisão, para os ramos de seguros relativos a transporte e demais seguros, com vigência mensal e cuja emissão se dá após o término do período de vigência do mesma.

3.8. Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são contabilizados na conta "Receitas financeiras", e diferidos para a apropriação no mesmo prazo de parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.9. Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os saldos em 30 de junho de 1999 e 1998 estão compostos como segue:

	1999	1998
Certificado de Depósitos Bancários – CDB.....	-	2.283.675
Debêntures.....	-	1.567.621
Fundos de Renda Fixa.....	4.288.847	-
Títulos de Renda Fixa Privados.....	4.288.847	3.851.296
Letras Financeiras do Tesouro.....	7.881.982	3.092.760
Outros.....	567.754	3.834.508
Títulos de Renda Fixa Públicos.....	8.449.736	6.927.268

5. DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 30 de junho de 1999, do montante de R\$ 4.105.992 de prêmios emitidos a receber, a Companhia possuía direitos creditórios no montante de R\$ 2.311.486, sendo R\$ 420.156 já vencidos (R\$2.058.055 em 30 de junho de 1998, sendo R\$ 200.115 já vencidos).

6. IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	1999	1998
Terenos.....	-	57.347	57.347
Edificações.....	4%	1.479.309	1.479.309
Equipamentos.....	10%	81.267	274.537
Equipamentos de Processam. de Dados.....	20%	783.137	606.009
Móveis, Mq. e Utensílios.....	10%	249.765	197.462
Veículos.....	20%	88.947	113.167
Instalações.....	10%	342.684	273.355
Outros.....	-	173.247	97.499
Total.....	3.255.723	3.098.685	
(-) Depreciação Acumulada.....	(1.335.554)	(1.092.137)	
Total.....	1.920.169	2.006.548	

DIRETORIA

Conselho de Administração	Diretoria
Presidente Peter Hammer	Presidente Peter Hammer
Vice-Presidente Pedro Moreira Salles	Diretores Ney Ferraz Dias Fabio Arturo Corrias
Conselheiros Luiz Roberto Fonseca de Camargo David Richmond Heard Ney Ferraz Dias Israel Vaimbom Tommas Tomilav Antonin Zinner	Antonio Carlos Silveiras Pinto Claro Contador – CRC-RJ 63157-5-S José Wagner de Souza Atuário – MIBA nº 748

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

24 de agosto de 1999
Aos Administradores e Acionistas
American Home do Brasil S.A.
1. Examinamos o balanço patrimonial da American Home do Brasil S.A. em 30 de junho de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da American Home do Brasil S.A. em 30 de junho de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.
4. O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 1998, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 21 de agosto de 1998, sem ressalvas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em Reais)

	1999	1998
PRÊMIOS RETIDOS.....	7.731.644	7.485.093
Prêmios Emitidos.....	10.406.762	7.891.837
Prêmios Restituídos.....	(1.944.581)	(86.093)
Prêmios de Cossseguros Cedidos.....	(20.435)	-
Prêmios de Resseguros Cedidos.....	(710.102)	(320.651)
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS.....	1.087.092	(1.410.143)
PRÊMIOS GANHOS.....	8.818.736	6.074.950
SINISTROS RETIDOS.....	(5.481.317)	(3.790.210)
Sinistros.....	(5.539.431)	(3.867.112)
Recuperação de Sinistros.....	617.616	261.689
Variação do IBNR.....	(559.502)	(184.787)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO.....	(462.951)	(409.555)
Comissões.....	(491.062)	(433.189)
Recuperação de Comissões.....	28.820	27.348
Outras Despesas de Comercialização.....	(599)	(5.806)
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas.....	(110)	2.092
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	(3.720.792)	(4.649.151)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	(717.298)	(297.470)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL.....	1.753.325	1.301.880
Receitas Financeiras.....	1.798.934	1.295.846
Despesas Financeiras.....	(48.398)	(15.402)
Recalcul com Imóveis de Renda.....	2.789	21.436
RESULTADO OPERACIONAL.....	189.703	(1.769.556)
Receitas / Despesas não Operacionais.....	(150.298)	(2.335)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	39.405	(1.771.891)
Contribuição Social.....	(13.195)	333.733
Receitas / Despesas não Operacionais.....	14.659	412.739
Participações.....	(9.800)	(60.000)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE.....	31.069	(1.085.419)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES.....	R\$1,37	(R\$47,70)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em Reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS		
Variação de Empréstimos de Empresas Ligadas.....	2.235.957	-
Total das Origens.....	2.235.957	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES:		
Prejuízo (Lucro Líquido) do Semestre.....	(31.069)	1.085.419
RECEITAS (DESPESAS) QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:		
Variação das Provisões Técnicas.....	1.592.910	(1.575.457)
Depreciações e Amortizações.....	(171.872)	(148.901)
Variação Monetária da Realizável a Longo Prazo.....	97.158	43.623
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado.....	(167.798)	(12.409)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	219.799	746.472
Total Aplicado nas Operações.....	1.539.128	138.747